

A107883

Baixo Guandu

Foi no ano de 1875 que começou o desbravamento do hoje município de Baixo Guandu, uma antiga jurisdição de Colatina. A iniciativa partiu do major José Vieira de Carvalho Milagres, um veterano da Guerra do Paraguai que chegou até a confluência do rio Doce com o rio Guandu e ali fundou o primeiro núcleo da região, que deu origem à cidade. No dia 9 de dezembro de 1915 a população da região pôde assistir à criação do distrito de Baixo Guandu, que conseguiu se emancipar como município no dia 10 de abril de 1935, depois de um período de muitas lutas travadas ao longo da história.

Uma dessas lutas foi o trabalho de colonização realizado pelos imigrantes europeus que ali chegaram para habitar a nova terra. Depois, vieram as reivindicações para a melhoria da região — uma luta vitoriosa marcada com a inauguração, em 1974, da usina de Mascarenhas, a maior hidrelétrica do Estado, que fornece energia para o Espírito Santo e o Estado de Minas Gerais.

O município

Localizado como região limítrofe entre os Estados do Espírito Santo e Minas Gerais, Baixo Guandu fica a seis

quilômetros da cidade mineira de Aimorés, pela Estrada de Ferro Vitória-Minas, e a 53 quilômetros da capixaba Colatina, pela mesma ferrovia. O município é servido também pela rodovia federal BR-259 e por rodovias municipais. É banhado pelo rio Doce e possui uma área de 926 km² que faz limites com o município de Pancas, ao norte, Afonso Cláudio ao sul, Colatina e Itaguaçu a leste e com o Estado de Minas Gerais a oeste. A principal festividade de Baixo Guandu acontece anualmente em junho, no dia de São Pedro, padroeiro do município.

